

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Ciências Administrativas

Weberth Wesly de Souza

GESTÃO DE ESTOQUES EM EMPRESAS LOCAIS

Mariana

2021

Weberth Wesly de Souza

GESTÃO DE ESTOQUES EM EMPRESAS LOCAIS

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. DSc. Simone Aparecida Simões Rocha

Mariana

2021

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S729g Souza, Weberth Wesly De .
Gestão de estoques em empresas locais . [manuscrito] / Weberth
Wesly De Souza. - 2021.
25 f.: il.: gráf..

Orientadora: Profa. Dra. Simone Aparecida Simões Rocha.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Administração de empresas. 2. Administração de material. 3.
Controle de estoque. I. Rocha, Simone Aparecida Simões. II. Universidade
Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 330.12

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa-Bibliotecário ICSAUFOP-CRB6a1407



FOLHA DE APROVAÇÃO

Weberth Wesly de Souza

GESTÃO DE ESTOQUES EM EMPRESAS LOCAIS

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovada em 03 de maio de 2021.

Membros da banca

Doutora Simone Aparecida Simões Rocha - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto

Doutora Ana Cristina Miranda Rodrigues - Universidade Federal de Ouro Preto

Mestranda Itaiane de Paula - Universidade Federal de Ouro Preto

Simone Aparecida Simões Rocha, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 02/08/2021.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Aparecida Simoes Rocha, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/08/2021, às 22:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0205148** e o código CRC **FE12A60B**.

RESUMO

A gestão de estoques realizada pelas empresas tem como propósito a acuracidade e funcionalidade dos seus processos, bem como o pronto atendimento ao mercado consumidor. A estratégia da gestão de estoques requer a utilização de ferramentas para que se possa elaborar o planejamento estratégico, desde o fornecedor até o consumidor final. Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar se a prática de gestão de estoques ocorre nas empresas pesquisadas. Como método de pesquisa, trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, com a aplicação de um questionário online para empresas de diversos ramos de atuação nas cidades de Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara. Constatou-se sobre o conhecimento da importância da gestão de estoques e a busca por melhores práticas por parte das empresas pesquisadas.

Palavras-chave: Administração de empresas. Administração de material. Controle de estoque.

ABSTRACT

The stock management carried out by companies aims the accuracy and functionality of their processes, as well as their service to the consumer market. The inventory management strategy requires the use of tools to develop the strategic planning, from the supplier to the final consumer. So, this research aimed to identify whether the practice of stock management occurs in the companies surveyed. As a research method, this is a qualitative and descriptive study, with the application of an online questionnaire to companies in different fields of activity in the cities of Mariana, Ouro Preto and Santa Bárbara. It was found about the knowledge of the importance of stock management and the search for best practices by the companies surveyed.

Keywords: Business Administration. Material Management. Inventory Control.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A empresa está instalada em qual cidade?	12
Figura 2 - Número atual de funcionários	13
Figura 3 - Escolaridade do respondente	13
Figura 4 - Para uma melhor utilização e conservação dos produtos, sua empresa organiza o mesmo da seguinte forma	14
Figura 5 - O que você acha que pode melhorar na gestão de estoques da empresa?	15
Figura 6 - Você conhece e utiliza da política de lote econômico para gerenciar os estoques da empresa?	16
Figura 7 - Você conhece e utiliza a Curva ABC (Gráfico de Pareto) para gerenciar os estoques da empresa?	17
Figura 8 - Rotatividade do estoque	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3	DESCRIÇÃO DO MÉTODO	11
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS	19
	ANEXO A.....	21

1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoques é importante para as empresas dimensionarem seus custos, locais de armazenagem, analisar demandas, movimentação de materiais, dentre outras possibilidades. Neste contexto, conforme aponta Braz (2004), a deficiência do controle e gestão de estoques e a falta de acuracidade, podem acarretar prejuízos para as empresas, ocasionando atrasos nas entregas dos produtos para os seus clientes, bem como aumentando os custos de armazenagem.

Para Ballou (2015), a gestão de estoques traz benefícios para toda cadeia empresarial, desde o fornecedor até o consumidor final, preservando a qualidade e as estratégias competitivas do mercado. Gerenciar estoques é manter as relações transacionais do mercado. Novaes (2015) reforça que o bom atendimento aproxima os clientes da empresa e que as atividades de movimentação e armazenagem estão interligadas com a satisfação dos clientes.

Para a gestão contemporânea, a gestão de estoques deve estar em consonância à demanda, não deixando de considerar o alto custo do transporte, perdas de vendas, fidelidade do cliente, falta de produtos dentre outros. Por outro lado, tem a competição mercadológica pressionando seus gestores a buscar produtividade. Assim, ao gerenciarem estoques, ficam condicionadas ao alto grau de incerteza (BALLOU, 2015).

O problema de pesquisa centrado na prática da gestão de estoques, visa estabelecer a importância dessa temática para a academia e para as empresas respondentes. A pergunta que orientou o desenvolvimento da pesquisa é: as empresas pesquisadas realizam gestão de estoques? Assim, como aporte para responder ao problema, os objetivos traçados foram aqueles que necessários para conceber os fatores chaves da gestão de estoques nas empresas. Portanto, o objetivo geral é identificar se a prática de gestão de estoques ocorre nas empresas pesquisadas. Para atingir o objetivo final, foram delineados os seguintes objetivos específicos: i) relatar se existe um planejamento estratégico de gestão de estoques nas empresas; registrar as práticas de controle de estoques adotadas pelas empresas; e citar as ferramentas utilizadas pelas empresas para realizar a gestão de estoques.

Do ponto de vista acadêmico, as contribuições desta pesquisa visam no confronto da teoria com as práticas de gestão de estoques realizadas pelas empresas estudadas. Em relação ao ponto de vista prático que justificou o desenvolvimento desta pesquisa, é se efetivamente as empresas realizam a gestão de estoques, pautadas nos princípios do controle de estoques, ferramentas e políticas necessárias para a acuracidade dos estoques nos processos e na armazenagem, bem como o entendimento da importância deste tema para o desenvolvimento de fornecedores e o bom atendimento ao mercado consumidor.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A gestão de estoques é uma atividade importante para as empresas, pois imprime o bom funcionamento de todos os processos, fazendo com que as empresas possam obter eficiência operacional. Ainda ressalta que a gestão de estoques propicia a independência entre os processos produtivos, devendo ao gestor não deixar que ocorra falta ou excesso de recursos materiais e ter sempre uma visão de perpetuar o nível de satisfação do cliente interno e externo da empresa (FREITAS, 2008). Complementando, Slack, Chambers e Johnston (2009) dizem que fazer a gestão de estoques é administrar a armazenagem de recursos materiais desde o desenvolvimento de fornecedores até o pós-venda, junto aos consumidores.

A necessidade diária da gestão de estoques auxilia na sincronização dos processos de demanda e suprimentos. Cabe destacar que os processos de suprimentos determinam as ações de funcionalidade operacional das empresas. Desta forma, as estratégias para a gestão de estoques devem estar alinhadas às estratégias das empresas, ou seja, estratégias administrativas, de pessoas, de marketing e de finanças (GIANESIE; BIAZZI, 2011).

Para que se possa realizar uma boa gestão de estoques, algumas premissas são necessárias, a saber:

- **Recebimento:** o gestor deve se ater não só a armazenagem e sim, as demais atividades relacionadas a esta, desde o recebimento, acondicionamento e movimentação. Os depósitos são responsáveis por assegurar a especificidade do recurso material, garantindo suas propriedades e funcionalidades. Para um efetivo controle, há necessidade de devolução dos recursos que não atendem à qualidade e especificação do produto, devendo ser realizada a devolução dos materiais que não estão em conformidade. Quando do recebimento, toda documentação recebida deve ser analisada, para que se tenha um controle da qualidade, quantidade, do volume, da tipologia, dos impostos e do cálculo de transportes, conferência visual, devendo ou não devolver e, posteriormente, tudo estando adequado para a empresa, deve encaminhar os recursos materiais para a área de estocagem (ARNOLD, 1999).
- **Identificação do recurso material:** os recursos materiais recebidos devem ser identificados, para que se possa realizar sua localização, transformação e posteriormente, sua comercialização. Isso é preconizado por Novaes (2015).
- **Estocar:** esta fase se refere a armazenar os recursos materiais adequadamente para o momento que for requerido por algum processo (ARNOLD, 1999).

- Utilização do material: quando do uso do material, este deve ser selecionado e enviado para o processo que o demanda. Os recursos materiais devem ser agrupados com os itens do mesmo pedido, para que se possa certificar da sua acurácia, evitando erros e então este deve ser entregue para o cliente interno ou externo à empresa. O controle de estoque deve ser atualizado, para que se tenha a dimensão do quantitativo dos itens (ARNOLD, 1999).
- Ponto de reposição: para realizar o ressuprimento dos estoques, deve-se realizar uma análise da demanda, vislumbrando o comportamento do mercado consumidor, se assegurando da parceria com o fornecedor, para então, definir os parâmetros da reposição dos estoques Lustosa *et al.* (2008).
- Modelo de estoque com previsão de demanda: o gestor deverá realizar a previsão da demanda e medir o nível de estoque, para calcular a quantidade de itens de reposição, ou seja, dimensionar o lote de reposição. Este modelo difere daquele do ponto de pedido ou da reposição periódica, por tomar decisões através de parâmetros ou variáveis determinadas Lustosa *et al.* (2008).
- Ruptura de estoque: o gestor, de acordo com Zinn e Liu (2001), não deve deixar que o volume de estoque de segurança possa atingir a zero, pois isto pode acarretar vários problemas para a empresa, como falta de recurso para processamento dos produtos, elevação do custo operacional por paradas dos processos e conseqüentemente aumento no preço do produto final, pode deixar de atender o mercado consumidor e perder contratos de parcerias com os fornecedores. Por outro lado, abre oportunidade para o cliente comprar de empresas concorrentes. Os clientes internos, poderão ficar ociosos em seus postos de trabalhos.

De acordo com Oliveira (2011), a importância da gestão de estoques se deve a:

- a. Necessidade de conferência dos recursos recebidos junto aos fornecedores.
- b. Conferência e organização da área de armazenagem.
- c. Necessidade de implantar ou melhorar os sistemas informatizados de controle de estoques em todas as suas dimensões, para permitir uma melhor acuracidade e controle da qualidade.
- d. Para que a reposição dos estoques possa estar sendo realizada a partir de estudos e análises da necessidade junto aos gestores.

- e. Como forma de garantir a existência de recursos necessários para atender aos processos produtivos e mercado consumidor, retirando da armazenagem produtos danificados, obsoletos e conferir a validade dos produtos estocados.

Outro fator importante consiste na necessidade de utilizar ferramentas para realizar a gestão de estoques. As mesmas, independentemente de estarem disponibilizadas em softwares computacionais, devem estar presentes nas decisões dos gestores. A mais utilizada pelos gestores, segundo Oliveira (2011) a Curva ABC, que consiste na classificação dos estoques em três grupos, por ordem crescente, associados ao grau de importância em relação ao investimento financeiro realizado em cada item do estoque:

- i. Produto A: pouca quantidade de itens, requerendo maior montante de investimento, tendo como retorno de 60 a 80% do investimento onde requer frequentemente maior acuracidade.
- ii. Produto B: sua composição é de 20 a 30% do total, requer elevado volume de investimentos e menos atenção em relação ao produto de classificação A.
- iii. Produto C: esta classifica opera com elevado volume de itens que requerem baixos investimentos. Contempla de 5% a 10% do capital investido e compõe de 50% a 70% do total de itens constantes nos estoques.

Ainda o mesmo autor, pode ser observado que a Curva ABC auxilia:

- Na tomada de decisões em relação ao controle da quantidade de itens que devam constar no estoque.
- Na tomada de decisão em relação ao modelo de suprimento a ser adotado.
- Do capital disponível para realizar as compras de recursos materiais.
- Do comportamento da demanda.
- Do volume de vendas e o retorno financeiro da mesma para a empresa.
- E, se esta ferramenta está contribuindo estrategicamente com o objetivo de maximizar riqueza, por parte da empresa.

Outras ferramentas também utilizadas pelas empresas, de acordo com Dias (2010), são:

- a. Sistemas computacionais para o cálculo de materiais necessários, sendo estes ligados diretamente à produção.
- b. Implementação da filosofia do Just-in-Time, com o propósito de controlar e combater o desperdício, bem como disponibilizar o recurso quando este for requisitado.
- c. Utilização do Kanban para movimentar os processos e seus recursos.

- d. Métodos de gerenciamento de entradas e saídas de recursos de acordo com a política de estoques adotada pela empresa.
- e. Método da média ponderada ou móvel, para aplicação e mensuração dos custos.

Por certo, realizar a gestão de estoques, em períodos de crises, conforme os dias atuais e neste momento da pandemia da COVID-19 não é uma tarefa simples, pelo contrário, é complexa, demanda de inovação, criatividade, negociação e delineamento de novas estratégias constantemente. A maioria das atividades de gestão, de todas as áreas que permeiam uma empresa, são realizadas inutilmente, sem aderência e conexão entre elas, devendo retornar aos gestores, para que então, além do conhecimento teórico e prático, utilize do bom senso (DRUCKER, 1999).

A partir da mundialização das operações das empresas, da constante inovação e do novo formato das transações comerciais, a gestão de estoques passou a ser uma variável crucial para as empresas, devido a tomada de decisão ter que ser realizada instantaneamente, podendo se tornar decisão de alto risco. Assim, é importante realizar um controle apurado e dimensionado dos estoques, mantendo ali recursos de uso imediato, bem como de segurança, para as atividades que agreguem valor às empresas (RODRIGUES *et al.*, 2020).

3 DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Quanto à abordagem do problema, esta é uma pesquisa qualitativa, por não ter utilizado de instrumento estatísticos na análise dos dados, considerando que pode estar relacionada à base do conhecimento teórico-empírico, que lhe confere cientificidade (RICHARDSON *et al.*, 2007). Quanto aos objetivos, é uma pesquisa descritiva, por buscar conhecer a realidade da gestão das empresas estudadas, com a pretensão de descrever como se dá tal prática (TRIVIÑOS, 1987).

Assim, para atender aos objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com aplicação de questionário, para conhecer o comportamento das empresas pesquisadas, sobre a gestão de estoques. O questionário buscou respostas a diversos aspectos da realidade de uma empresa. Assim, as perguntas poderão ter conteúdos sobre atitudes dos gestores, fatos sobre a gestão de estoques da empresa frente ao seu comportamento de importância ou não sobre o tema, padrões de ações ditadas pela concorrência ou comportamento presente ou passado dos gestores, dentre outros. A pesquisa foi realizada com a aplicação de um questionário para uma amostra direcionada intencionalmente, que se deu por acessibilidade e não probabilística. Teve como premissa compreender e explicar as relações existentes entre a teoria da gestão de

estoques e a prática desta nas vivências empresariais da amostra pesquisadas (LAKATOS; MARCONI, 2007).

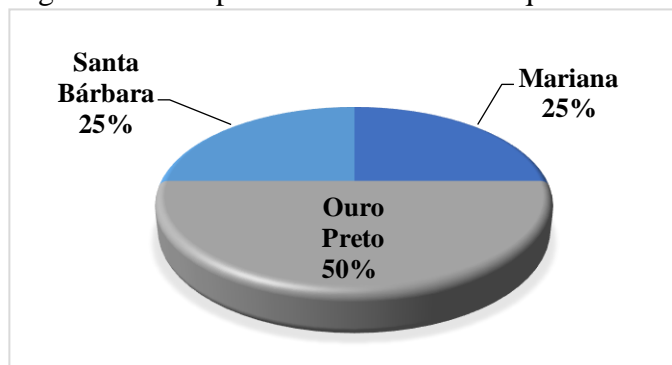
Os dados coletados, através da aplicação de questionário enviados por e-mail, em 20 de janeiro de 2021, para 10 empresas localizadas entre os municípios de Mariana (3 empresas), Ouro Preto (5 empresas) e Santa Bárbara (2 empresas). O período de aplicação do questionário foi de 20 de janeiro a 08 de março de 2021, sendo reaplicado a cada 15 dias para os mesmos e-mails. O total de 08 empresas responderam ao questionário, sendo a aplicação deste finalizada, em 08 de março de 2021.

Os dados obtidos e tratados, foram analisados a partir do banco de dados confeccionado na planilha do Excel (versão 365). A partir dos resultados obtidos, foi possível analisá-los, respondendo ao problema e objetivos da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa analisou o perfil das empresas participantes, as quais pode-se identificar o seu ramo/setor de atuação. Observou-se que as empresas participantes da pesquisa têm os mais variados ramos de atuação, como: mercados, armazém, atividades de apoio à produção florestal, transporte de passageiros, serviços de impressões e locação de impressoras, oficina mecânica, transportes, construção civil, sistemas fotovoltaicos, locações e prestação de serviços, administradora e cultura.

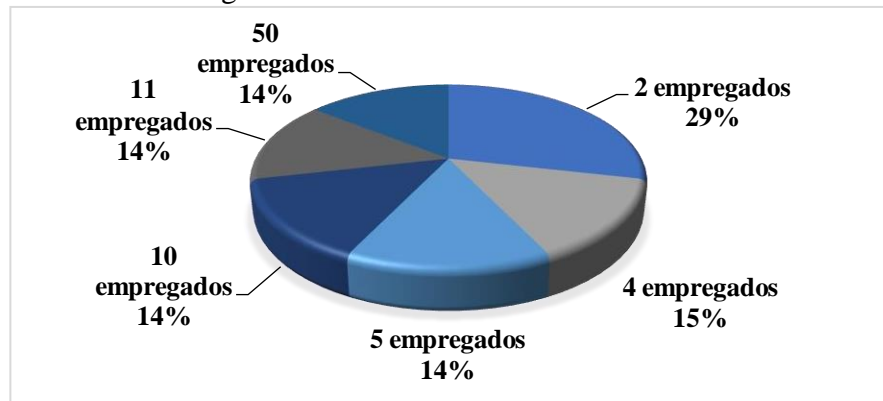
Figura 1 - A empresa está instalada em qual cidade?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A aplicação do questionário, limitou-se a empresas localizadas nas cidades de Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara (FIG. 1). Todas estas localizadas no estado de Minas Gerais.

Figura 2 - Número atual de funcionários

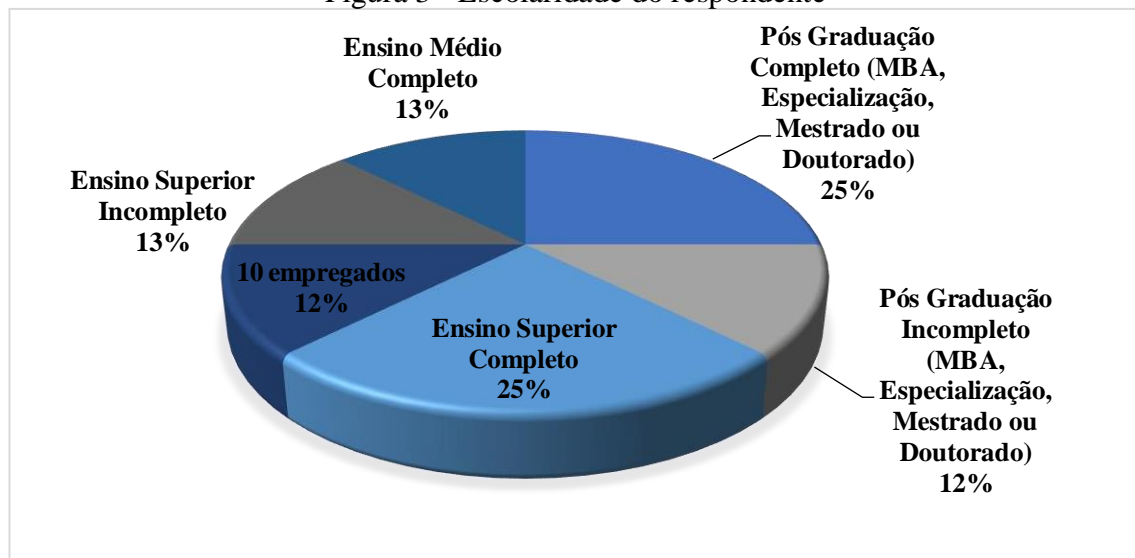


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em relação ao número de funcionários das empresas participantes (FIG. 2), não foi identificadas empresas com um número elevado de funcionários. A empresa com maior número de funcionários, conta com um quadro de 50 pessoas e o menor número fica com a empresa que tem apenas 02 pessoas em seu quadro. Pelas características dos ramos de atuação das empresas participantes anteriormente citadas, entende-se que as empresas de ramos com atividades mais complexas necessitam de um maior número de mão de obra disponível em relação às atividades de ramos considerados menos complexos.

Não há uma homogeneidade em relação ao tempo de atuação das empresas no mercado, entretanto, observa-se que a maioria das empresas possuem no mínimo 15 anos de mercado, o que as caracterizam como empresas já estabelecidas no seu ramo de atuação. As empresas foram fundadas nos anos de 1997, 1998, 2002, 2003, 2005, 2006 e duas empresas com ano de fundação em 2018.

Figura 3 - Escolaridade do respondente



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

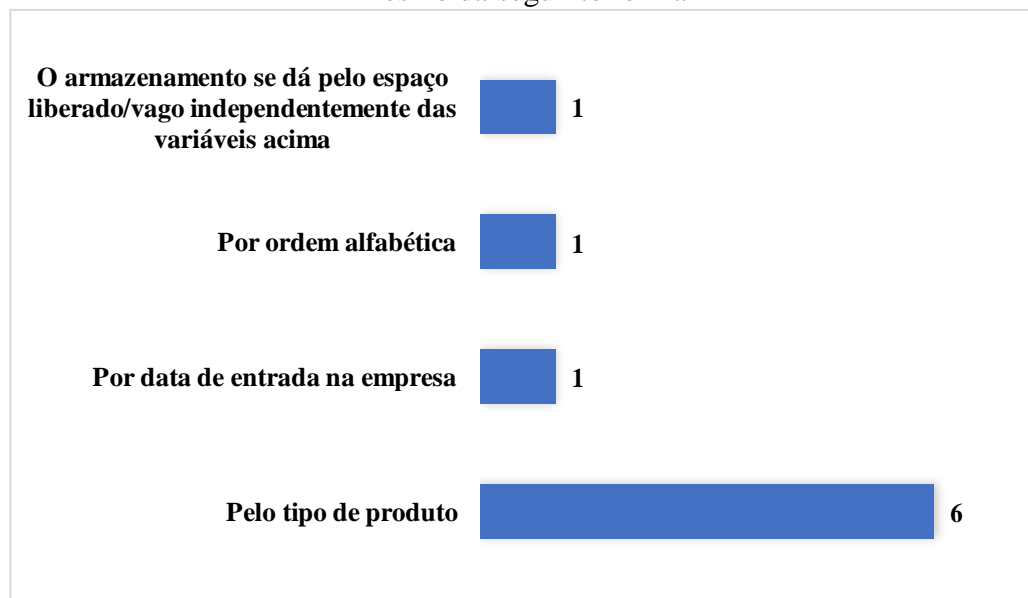
Quanto ao nível de escolaridade (FIG. 3), pode-se considerar que os respondentes da pesquisa possuem uma boa instrução acadêmica, visto que 62% dos respondentes possuem, no mínimo, ensino superior completo. Desses 62%, mais da metade já concluiu ou iniciou uma pós-graduação.

A partir dos dados analisados, observa-se que o número de empresas que utilizam de um planejamento estratégico de gestão de estoques é baixo. Apenas 50% dos respondentes afirmam que realizam a gestão de estoques. Entende-se que isso ocorre devido às características do ramo de atuação das empresas participantes.

Mesmo que os ramos de atuação das empresas sejam variados, observa-se que a maioria delas utiliza dos fundamentos de gestão de estoques no decorrer das suas atividades. Sendo que 63% dos participantes responderam positivamente sobre a utilização dos fundamentos de gestão de estoques diariamente. Nota-se que, independentemente de qual seja a atuação da empresa, a gestão de estoques se faz necessária.

Todas as empresas questionadas afirmaram possuir uma área pré-determinada para o armazenamento de produtos. Entretanto, não se pode afirmar quais são as características desses produtos, se são para o desenvolvimento ou não das atividades, como materiais de limpeza, por exemplo.

Figura 4 - Para uma melhor utilização e conservação dos produtos, sua empresa organiza o mesmo da seguinte forma



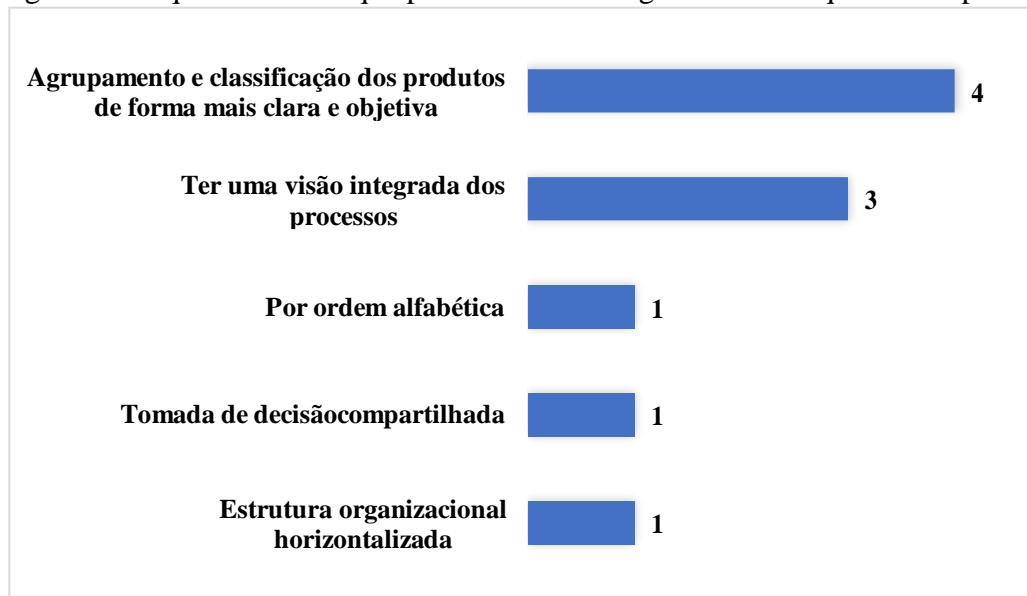
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Ao serem questionadas quanto a forma de organização dos produtos para uma melhor utilização e conservação dos mesmos (FIG. 4), 67% responderam que organizam os produtos de acordo com o seu tipo, 11% organizam pela data de entrada na empresa, 11% por ordem alfabética e 11% organizam de acordo com o espaço liberado, desconsiderando qualquer tipo de variável para essa organização. Nota-se então, que a maioria dos respondentes organizam os seus produtos de uma forma mais criteriosa, se baseando em algum fundamento para essa organização.

Cerca de 88% das empresas participantes da pesquisa possuem estoques de reserva ou segurança dos produtos para o pronto atendimento do mercado consumidor. Pode-se levar em consideração o atual momento de pandemia da COVID-19 como influenciador direto para que a maioria das empresas possua o chamado “estoque de segurança”. Isso porque há uma instabilidade de ressurgimento por parte dos fornecedores, o que estimula as empresas a trabalharem com esse estoque de segurança como garantia de atender o mercado consumidor.

Todos os questionados afirmaram possuir um local com iluminação, ventilação e monitoramento apropriados para a preservação e conservação dos estoques, o que mostra o comprometimento das empresas em disponibilizar locais adequados para o acondicionamento de seus produtos.

Figura 5 - O que você acha que pode melhorar na gestão de estoques da empresa?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Questionados sobre quais pontos podem ser melhorados na gestão de estoque de sua empresa (FIG. 5), 44% dos respondentes afirmaram que podem aprimorar o agrupamento e

classificação dos produtos de forma mais clara e objetiva, 33% acreditam que devem ter uma visão integrada dos processos, e os 23% restantes responderam que devem melhorar a organização por ordem alfabética, a tomada de decisão compartilhada ou a estrutura organizacional horizontalizada. Percebe-se que as empresas têm preocupação em melhorar os processos de gestão de estoques.

O total de 75% dos respondentes afirmou utilizar de alguma planilha eletrônica ou software para gerenciar o seu estoque. A tecnologia e os sistemas de informação são cada vez mais essenciais para o desenvolvimento das atividades da empresa, e com a gestão de estoques não é diferente. É extremamente importante que as empresas façam o uso dessas tecnologias.

Dos 75% que responderam sim na questão anterior, 83% fazem uso de planilhas eletrônicas do Excel para auxiliar as empresas em suas decisões, gestões e acuracidade dos estoques. Estas planilhas também possibilitam respostas rápidas aos processos de gestão nas empresas.

Das empresas que participaram da pesquisa, 88% afirmam que fazem o controle de entradas de produtos dos estoques. Realizar esse controle é essencial e importante para uma gestão eficaz de estoques.

Sobre realizar o controle de saídas de produtos dos estoques, 63% afirmam que realizam esse controle. Assim como controlar as entradas, o controle das saídas de produtos também é essencial para a eficácia da gestão de estoques.

Figura 6 - Você conhece e utiliza da política de lote econômico para gerenciar os estoques da empresa?

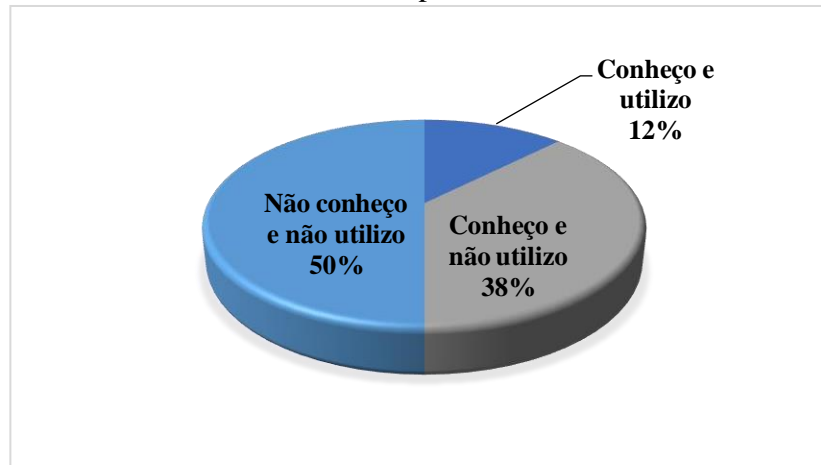


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Indagados sobre a utilização e conhecimento da política do lote econômico para o gerenciamento de estoques na empresa (FIG. 6), 63% afirmam não conhecer e não utilizarem o método, 25% conhecem e utilizam o método e 12% conhecem, porém não utilizam esse método.

O elevado percentual de respostas que afirmam não conhecer da política do lote econômico surpreende, uma vez que o surgimento dessa política se deu nos anos de 1940.

Figura 7 - Você conhece e utiliza a Curva ABC (Gráfico de Pareto) para gerenciar os estoques da empresa?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

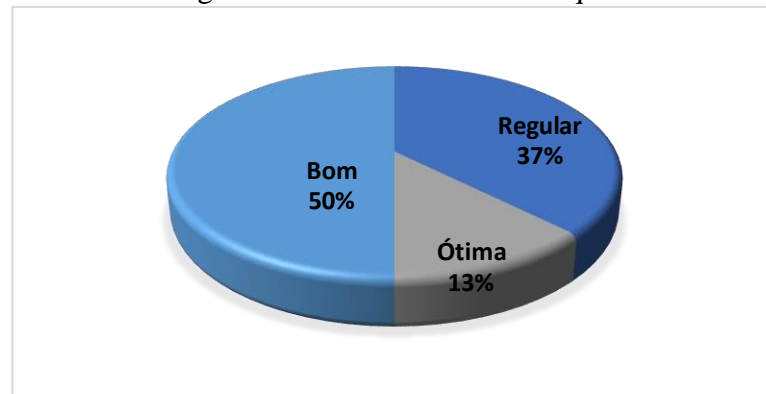
Cerca de 50% dos respondentes afirmam não conhecer e não utilizar a curva ABC para gerenciar seus estoques, 38% conhecem, porém não utilizam o método da curva ABC e apenas 12% afirmam conhecer e utilizar o método. O método da curva ABC é apontado como o mais utilizado pelos gestores (FIG. 7).

O total de 75% dos questionados afirmam estabelecer um estoque mínimo de alguns produtos dentro da sua empresa. O estoque mínimo é importante para o gerenciamento de estoques, pois através dele a empresa conseguirá estabelecer parâmetros para a reposição do produto.

Sobre a adoção do estoque de segurança, 62% dos questionados afirmaram que a sua empresa estabelece um estoque de segurança de alguns dos seus produtos. Em meio ao momento pandêmico no qual se vive, a adoção de um estoque de segurança é uma política de estoque que auxilia no cumprimento de prazos firmados junto aos clientes.

Em relação a adoção de um estoque máximo, 75% dos questionados afirmam não adotarem o estoque máximo dentro da sua empresa. Sabe-se que a manutenção de produtos em estoque gera um alto custo para as empresas, o que tende a adotar um estoque mais enxuto para suas atividades.

Figura 8 - Rotatividade do estoque



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em relação a rotatividade do estoque das empresas participantes da pesquisa (FIG. 8), 63% dos respondentes consideram a rotatividade boa ou ótima e 37% consideram a sua rotatividade regular. Este índice auxilia no controle dos riscos de uma gestão de estoques, portanto é essencial ter o seu conhecimento. Analisar esse índice de forma clara, é um fator importante para uma política de gestão de estoques adequada à empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar como se dá a aplicação da gestão de estoques em uma amostra de empresas na região de Minas Gerais. A gestão de estoques é de fundamental importância para o dimensionamento de custos, locais de armazenagem e comprometimento com as demandas, trazendo benefícios para a cadeia empresarial como um todo.

Desta forma, ao analisar os resultados, pode-se identificar que a maioria das empresas participantes da pesquisa apresentam características de uma implantação de gestão de estoques. Apesar de a maioria das empresas não utilizarem dos métodos lote econômico e a curva ABC, sendo o último considerado o mais utilizado pelos gestores. Atualmente, as empresas estão mais atentas para dimensionar os seus estoques, identificando a necessidade de um local adequado para a estocagem dos seus produtos, utilizando de planilhas eletrônicas ou softwares de controle dos estoques, bem como a utilização de um estoque de segurança e a preocupação com a rotatividade e acuracidade dos estoques. Entretanto, considerando o nível de instrução acadêmica dos respondentes, esperava-se que os métodos mais técnicos como a aplicação da curva ABC, fossem aplicados em uma porcentagem mais elevada do que os resultados apresentados na pesquisa. Ressalta-se então, a necessidade das empresas utilizarem de métodos

mais direcionados às suas políticas de estoques, para que se possa realizar uma gestão que irá propiciar melhores resultados.

A pesquisa foi viabilizada através da aplicação de um questionário nas empresas participantes, de variados ramos de atuação. Considera-se que os objetivos do estudo foram atendidos, resultando em propostas que vislumbram a necessidade de investimento em tecnologias da informação para auxiliar as empresas na gestão de estoques desde o fornecedor até o cliente final.

Identifica-se como limitação da pesquisa as diferentes características dos ramos de atuação das empresas participantes. Observa-se que são empresas que não possuem elevados volumes de estoques e que não demandam de uma rotina diária de gestão de estoques, em detrimento ao volume transacional de seus negócios. Desta forma, sugere-se a aplicação do questionário em empresas do mesmo ramo e que necessitam de controle de um elevado volume de estoques desde a entrada até a saída do produto junto ao mercado consumidor.

REFERÊNCIAS

ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2015.

BRAZ, M. A. de L. **A logística militar e o serviço de intendência: uma análise do programa excelência gerencial do exército brasileiro**. 2004. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, 2004.

DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DRUCKER, Peter F. **Administrando em Tempos de Grandes Mudanças**. São Paulo: Pioneira, 1999.

FREITAS, Rafael Pardella; VIEIRA, Antônio Fernando de Castro (Orientador). **Controle de estoque de peças de reposição: revisão da literatura e um estudo de caso**. Rio de Janeiro, 2008. 76p. Dissertação de Mestrado (opção profissional) – Departamento de Engenharia Industrial. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

GIANESI, I. G. N.; BIAZZI, J. L. Gestão estratégica dos estoques. **RAUSP Management Journal**, v. 46, n. 3, art. 6, p. 290-304, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUSTOSA, Leonardo; MESQUITA, Marco A.; QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo. **Planejamento e Controle da Produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

OLIVEIRA, Carla Milanesi de. –Curva ABC na Gestão de Estoque, III Encontro Científico e Simpósio de Educação Unisalesiano, Lins-SP, outubro 2011.

RICHARDSON, et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

RODRIGUES, Alyne Lima; CRUZ, Romulo Sirqueira Queiroz; SOUSA, Josiano César de; RODRIGUES, Luciana da Luz. A Importância da Gestão de Estoque na obtenção de Êxito na Administração Organizacional. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 518-530.

SLACK, Nigel; CHAMBERS e JOHNSTON. **Administração da produção e operações**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZINN, W.; LIU, P. C. Consumer response to retail stockouts. **Journal of Business Logistics**, v. 22, n. 1, p. 49-71, 2001.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO SOBRE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES¹

Este questionário faz parte dos estudos e pesquisas em andamento Grupo de Pesquisa do Diretório Grupo de Estudos dos Observatórios Tecnológicos de Inovação dos Setores - GEOTIS – Observatórios INOVAMINAS, liderado pela Profa. DSc. Simone Aparecida Simões Rocha, docente do Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP.

TERMO DE ESCLARECIMENTO E DE CONSENTIMENTO LIVRE

Convido você para participar do estudo sobre gestão da informação e gestão de estoques, tendo como objetivo analisar como se dá o desenvolvimento de estratégias pertinentes ao gerenciamento estoques nas empresas. Sua participação consistirá em responder este questionário, considerando que sua colaboração para o desenvolvimento desta pesquisa é totalmente voluntária e confidencial. Você poderá desistir de participar desta pesquisa a qualquer momento, como também ter acesso às informações que desejar, quando do término desta. Lembrando que esta pesquisa será utilizada na elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso e do discente Weberth Wesley de Souza (tema: gestão de estoques), e, posteriormente em artigos a serem publicados em congressos, revistas e/ou periódicos validados pela academia nacional e internacional. Os TCC's estarão disponíveis na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso – BDTCC da UFOP (<https://www.monografias.ufop.br/>) a partir do segundo semestre de 2021. Você e sua empresa terão seus anonimatos garantidos, não tendo nome (proprietário ou respondente) e empresa divulgados em nenhum documento, TCC, relatório e/ou artigo que resultar. As respostas serão analisadas por blocos e com todos os respondentes sem identificação. Confirmando que li os esclarecimentos sobre a pesquisa a ser realizada e que compreendi o objetivo desta e dos procedimentos aos quais minhas respostas serão submetidas. A explicação fornecida, esclarece os riscos e benefícios do estudo. Ficou claro que terei a liberdade para interromper minha participação a qualquer momento do questionário, sem ter a necessidade de justificar minha decisão e que isso não me afetará em nada perante a UFOP. Sei que meu nome e o da minha empresa NÃO serão divulgados (por qualquer forma e meios de comunicação/informação).

Eu concordo em participar do estudo.

Eu não concordo em participar do estudo.

¹ Questionário elaborado pela Profa. DSc. Simone Aparecida Simões Rocha.

BLOCO 01 – PERFIL DAS EMPRESAS

01. Ramo/Setor da empresa: _____
02. A empresa está instalada em qual cidade? _____
03. Número de funcionários (atual): _____
04. Ano de fundação/criação da empresa: _____
05. Escolaridade do respondente:
- Ensino Fundamental Completo.
 - Ensino Fundamental Incompleto.
 - Ensino Médio Completo.
 - Ensino Médio Incompleto.
 - Ensino Superior Completo.
 - Ensino Superior Incompleto.
 - Pós Graduação Completo (MBA, Especialização, Mestrado ou Doutorado).
 - Pós Graduação Incompleto (MBA, Especialização, Mestrado ou Doutorado).

BLOCO 02 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO

06. Existe um planejamento estratégico de gestão de estoques em sua empresa?
- Sim.
 - Não.
07. Sua empresa utiliza dos fundamentos de gestão de estoques diariamente?
- Sim.
 - Não.
08. Sua empresa possui uma área para o armazenamento dos produtos?
- Sim.
 - Não.
09. Para uma melhor utilização e conservação dos produtos, sua empresa organiza o mesmo da seguinte forma (marcar com um X todas as respostas que se aplicam à sua empresa):
- Pelo valor financeiro.
 - Pelo tipo de produto.
 - Por data de entrada na empresa.

- Por data de validade do produto.
 - Pelo tipo de embalagem.
 - Por ordem alfabética.
 - O armazenamento se dá pelo espaço liberado/vago independentemente das variáveis acima.
10. Para o pronto atendimento ao mercado consumidor, sua empresa possui estoques de reserva ou segurança dos produtos?
- Sim.
 - Não.
11. A área de armazenamento dos produtos possui iluminação, ventilação e monitoramento apropriados para a preservação e conservação dos estoques?
- Sim.
 - Não.
12. O que você acha que pode melhorar na gestão de estoques da empresa (marque com um X a opção ou as opções que se aplicam à sua empresa)?
- Estrutura organizacional horizontalizada.
 - Tomada de decisão compartilhada.
 - Ter uma visão integrada dos processos.
 - Agrupamento e classificação dos produtos de forma mais clara e objetiva.
13. Para gerenciar estoques, sua empresa utiliza de alguma planilha eletrônica ou software?
- Sim.
 - Não.
14. Caso a resposta anterior tenha sido "Sim", qual ou quais sistema utiliza? Caso tenha sido "Não", por quê?
- Sim.
 - Não.
15. Sua empresa faz controle de entradas de produtos dos estoques?
- Sim.
 - Não.
16. Sua empresa faz controle de saídas de produtos dos estoques?
- Sim.
 - Não.
17. Você conhece e utiliza da política de lote econômico para gerenciar os estoques da empresa?
- Conheço e utilizo.

- Conheço e não utilizo.
- Não conheço e não utilizo.
18. Você conhece e utiliza a Curva ABC (Gráfico de Pareto) para gerenciar os estoques da empresa?
- Conheço e utilizo.
- Conheço e não utilizo.
- Não conheço e não utilizo.
19. Você estabelece o estoque mínimo de alguns produtos em sua empresa?
- Sim.
- Não.
20. Você estabelece o estoque de segurança de alguns produtos em sua empresa?
- Sim.
- Não.
21. Você estabelece o estoque máximo de alguns produtos em sua empresa?
- Sim.
- Não.
22. A rotatividade do seu estoque é:
- Ótima.
- Bom.
- Regular.
- Ruim.
- Péssima.

Muito obrigada!